INFORMATIVO SOCIOAMBIENTAL

A NEWSLETTER DA USINOVA

GRUPO NOVA GÁLIA

PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

Por Departamentos de Ação Social e Meio Ambiente e de Brigadistas.

Setembro começou com chuvas, temperaturas mais amenas e aumento da umidade do ar. Apesar desse alívio, as chuvas registradas no início do mês não significam que o período chuvoso tenha chegado mais cedo. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), elas estão relacionadas a eventos climáticos isolados, provocados pela combinação do calor intenso com a passagem de frentes frias associadas a um ciclone extratropical formado na costa da Região Sul do país.

O Instituto também alerta para a possibilidade de o El Niño atingir forte intensidade no trimestre de setembro, outubro e novembro, favorecendo temperaturas mais elevadas e condições mais secas do que o normal em Goiás. Por isso, mesmo com as chuvas dos últimos dias, não é hora de diminuir os cuidados. A prevenção e o combate aos incêndios florestais continuam sendo essenciais, e a atenção de todos deve ser redobrada.

O mapa foi elaborado com base em informações do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), Serviço Geológico do Brasil (SGB), Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (SEDEC) e Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam). Ele apresenta uma projeção de como o El Niño poderá influenciar os padrões de chuva e temperatura nas diferentes regiões do Brasil nos próximos meses.

Em Goiás, a previsão aponta para temperaturas acima da média e um retorno ainda irregular das chuvas, com possibilidade de volumes de precipitação abaixo do normal em parte do período. Essas condições podem manter a vegetação seca por mais tempo e favorecer a ocorrência e a propagação de incêndios.

Diante desse cenário, a atenção deve ser ainda maior, principalmente em áreas de vegetação mais suscetíveis ao fogo, como a Amazônia, o Pantanal e o Cerrado. Pequenas atitudes no dia a dia podem fazer uma grande diferença: descarte o lixo e as bitucas de cigarro em locais adequados, não utilize fogo para limpar quintais ou terrenos baldios e mantenha veículos, máquinas e equipamentos agrícolas em boas condições de manutenção.

Prevenir incêndios é uma responsabilidade de todos. Um único descuido pode provocar grandes prejuízos ao meio ambiente, colocar vidas em risco e causar impactos sociais e econômicos.

EVENTOS DE DIA DOS PAIS

Por Departamentos de Recursos Humanos e Ação Social

No dia 9 de agosto foi celebrado o Dia dos Pais, uma data dedicada a reconhecer e valorizar aqueles que exercem esse papel tão importante na vida de suas famílias.

Para marcar a ocasião e proporcionar um momento especial aos colaboradores, o Grupo Nova Gália realizou cafés da manhã comemorativos nos dias 13 e 14 de agosto. A primeira ação aconteceu na Fazenda São Franck e, no dia seguinte, foi a vez da Usina Nova Gália.

Mais do que uma homenagem pela data, os encontros também foram uma oportunidade de confraternização e valorização das pessoas que fazem parte do dia a dia do Grupo Nova Gália.

PALESTRA COM OS ALUNOS DA ELETIVA “GUARDIÕES DA TERRA”

Por Departamento de Ação Social e Meio Ambiente

Acreditamos que a educação ambiental é uma das principais ferramentas para a construção de um futuro mais sustentável e equilibrado, pois é por meio da conscientização das novas gerações que podemos transformar hábitos, rever práticas enraizadas na sociedade e estimular atitudes mais responsáveis em relação ao meio ambiente. Por isso, o Grupo Nova Gália valoriza a aproximação com o ambiente escolar, levando conhecimento, promovendo momentos de diálogo e contribuindo para a formação de estudantes mais conscientes sobre o papel de cada um na preservação dos recursos naturais.

No dia 26 de agosto, o biólogo Gabriel Rocha, do Departamento de Meio Ambiente, esteve presente no CEPI Domingos Alves Pereira, a convite da professora Viviane Braga, para ministrar a palestra “Mudanças Climáticas, El Niño e Incêndios no Cerrado”. Durante a atividade, os estudantes puderam compreender de forma acessível como as mudanças climáticas e a intensificação do fenômeno El Niño prevista para 2026 podem contribuir para períodos mais quentes e secos e, consequentemente, aumentar o risco de incêndios florestais no Cerrado.

A palestra também abordou a relação natural do Cerrado com o fogo, destacando a diferença entre queimadas naturais e incêndios provocados pela ação humana, os impactos das ocorrências descontroladas sobre a fauna, a flora, o solo e os recursos hídricos, além de medidas simples de prevenção que podem ser adotadas no dia a dia. Mais do que apresentar informações, o encontro buscou estimular a reflexão dos estudantes sobre como nossas escolhas e atitudes podem contribuir para reduzir os riscos de incêndios e para a conservação do Cerrado, reforçando a importância da educação ambiental como instrumento de transformação.

SETEMBRO AMARELO

Por Departamentos de Recursos Humanos; Saúde e Segurança do Trabalho; Ação Social e Meio Ambiente.

Setembro é marcado pela campanha Setembro Amarelo, dedicada à conscientização e à prevenção do suicídio. Em 2026, a campanha nacional reforça a mensagem “Se precisar, peça ajuda!”, enquanto a Organização Mundial da Saúde (OMS) convida a sociedade a mudar a forma como falamos sobre o suicídio, substituindo o silêncio, o preconceito e a desinformação por diálogo, acolhimento e apoio.

Falar sobre saúde mental é importante durante todo o ano. Muitas vezes, uma pessoa que enfrenta um período de intenso sofrimento pode ter dificuldade para pedir ajuda ou até mesmo para explicar o que está sentindo. Por isso, estar atento às pessoas ao nosso redor, oferecer uma escuta respeitosa e sem julgamentos e incentivar a busca por apoio profissional são atitudes que podem fazer a diferença. O Ministério da Saúde ressalta que não existe um único sinal capaz de identificar uma situação de risco, mas mudanças de comportamento, isolamento, desesperança e manifestações persistentes de sofrimento devem ser observadas com atenção.

No ambiente de trabalho, onde compartilhamos grande parte dos nossos dias, também podemos contribuir para construir relações mais acolhedoras. Perguntar sinceramente como um colega está, saber ouvir, evitar julgamentos e respeitar as dificuldades enfrentadas por cada pessoa são atitudes simples que ajudam a criar um ambiente no qual ninguém precise enfrentar seus problemas sozinho.

Cuidar da saúde mental não é sinal de fraqueza. Reconhecer que algo não está bem e procurar ajuda é uma atitude de cuidado consigo mesmo. Da mesma forma, perceber o sofrimento de alguém próximo e se colocar disponível para ouvir pode ser o primeiro passo para que essa pessoa encontre o apoio de que precisa.

Se precisar, peça ajuda. Se perceber que alguém precisa, esteja disposto a ouvir. Uma conversa pode ser o começo de uma mudança.

CONDIÇÕES DIGNAS NÃO SÃO PRIVILÉGIOS. SÃO OBRIGAÇÃO.

Por Departamento de Recursos Humanos

Garantir condições dignas de trabalho significa respeitar direitos básicos que devem fazer parte da rotina de qualquer trabalhador. Segurança, respeito, acesso à água potável, instalações adequadas, equipamentos de proteção, jornadas regulares e tratamento digno não são benefícios extras, mas condições essenciais para que o trabalho seja realizado de forma segura e responsável.

Ao longo do ano, o Grupo Nova Gália vem desenvolvendo a campanha “Condições dignas não são privilégio. São obrigação.”, com ações de conscientização voltadas à prevenção de situações de trabalho degradantes e ao fortalecimento de uma cultura baseada no respeito, na segurança e na valorização das pessoas.

A campanha também reforça a importância de reconhecer situações que possam representar violação de direitos, como condições inadequadas de higiene e segurança, jornadas excessivas, restrição de liberdade, retenção de documentos ou qualquer forma de tratamento que coloque em risco a dignidade do trabalhador.

Promover um ambiente de trabalho digno é uma responsabilidade compartilhada. Cada colaborador pode contribuir respeitando as normas de segurança, comunicando situações irregulares e ajudando a construir relações profissionais pautadas pelo respeito e pela responsabilidade.

Trabalho digno é direito de todos. Respeitar esse direito é dever de todos nós.

Equipe | **Redação e Edição:** Gabriel Rocha, Ana Júlia Bezerra **Colaboração:** Fabiana Lopes, Jhonn Lenon, Heloysa Paiva, Leandro Deodati **Supervisão:** Paulo Roberto E. Jesus **Parcerias Especiais:** CEPI Domingos Alves Pereira; Faeg Jovem Acreúna; Colégio Estadual Ary Ribeiro Valadão Filho